

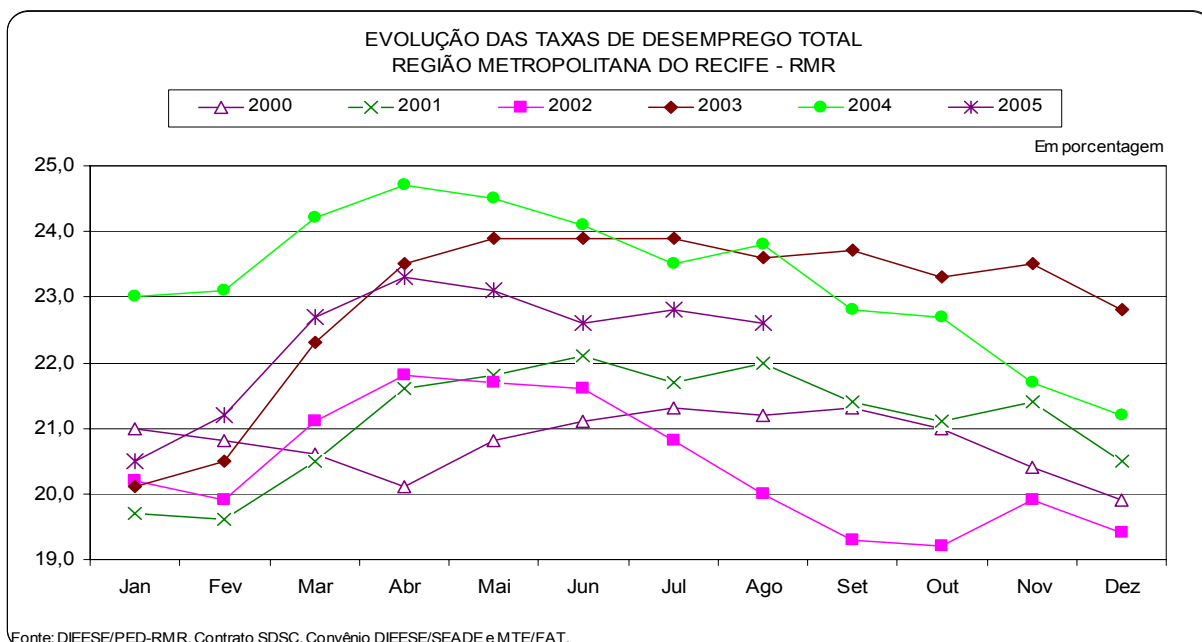
Taxa de desemprego total decrece na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total, em agosto, decresceu 0,9%, passando de 22,8% para os atuais 22,6% da População Economicamente Ativa (PEA), comportamento usual nesta época do ano. Estimou-se o contingente de desempregados em 349 mil pessoas na Região.

A taxa de participação – indicador da proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – retraiu-se levemente (0,8%) atingindo o patamar de 51,1%, a menor taxa verificada para o mês de agosto desde 1998. A PEA contraiu-se levemente de 1.551 mil para 1.545 mil pessoas no mês em análise. Esse movimento determinou a redução do contingente de desempregados.

O nível de ocupação manteve-se praticamente estável (-0,1%), o que representou a eliminação de 1 mil postos de trabalho na Região, resultado das expansões verificadas nos setores da Indústria de Transformação (3 mil), do Comércio (4 mil), e no agregado Outros Setores (3 mil), e retração dos Serviços (5 mil) e da Construção Civil (6 mil). O contingente de ocupados na Região Metropolitana do Recife foi estimado em 1.196 mil pessoas.

Em julho de 2005, o rendimento real médio dos ocupados permaneceu praticamente estável (-0,2%)%, passando a equivaler R\$ 540. O salário real médio não se alterou e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos apresentou um modesto crescimento, passando a corresponder a R\$ 614 e R\$ 336, respectivamente.



DESEMPREGO

1. Em agosto, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife registrou pequena redução (0,9%), passando de 22,8% da PEA, em julho, para os atuais 22,6%. O contingente de desempregados na Região foi estimado em 349 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu 0,8%, atingindo o patamar de 51,1%, a menor taxa verificada para o mês de agosto desde 1998. A saída de 6 mil pessoas do mercado de trabalho regional determinou, no mês em análise, a redução de 5 mil pessoas do contingente de desempregados da Região, uma vez que a ocupação manteve-se praticamente estável. A População Economicamente Ativa (PEA) foi estimada em 1.545 mil pessoas.
3. O comportamento da taxa de desemprego total resultou, exclusivamente, do decréscimo da taxa de desemprego oculto (de 8,5% para 8,3%). A taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 14,3%. Os contingentes de desempregados na Região nas situações de desemprego aberto e oculto foram estimados em 221 mil e 128 mil pessoas, respectivamente. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2004 - 2005

Indicadores	Ago-04	Jul-05	Ago-05
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoas)	1.567	1.551	1.545
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	373	354	349
Aberto	227	222	221
Oculto	146	132	128
Taxa de Participação (%)			
Total	52,4	51,5	51,1
Taxa de Desemprego (%)			
Total	23,8	22,8	22,6
Aberto	14,5	14,3	14,3
Oculto	9,3	8,5	8,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego no Município do Recife decresceu de 22,2% para 22,0% e nos demais municípios da Região Metropolitana, a taxa declinou de 23,2% para 23,0%.

INFORME – PED/RMR

5. Na análise segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego decresceu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, exceto para os homens, para as pessoas de cor branca e aquelas sem experiência anterior de trabalho, que apresentaram crescimento. Entre as reduções mais expressivas, destacaram-se:
- a observada entre as mulheres (3,7%);
 - os jovens com idade de 18 a 24 anos (3,2%); e,
 - as pessoas de 40 anos e mais (4,3%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico).
6. Em relação a agosto de 2004, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu 5,0%, passando de 23,8% para 22,6%, o que representou a saída de 24 mil pessoas do contingente de desempregados. Tal comportamento decorreu, principalmente, da redução de 1,4% observada na PEA, pois, nesse período, a ocupação manteve-se praticamente estável (0,2%). (Tabela 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de julho de 2005, nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total diminuiu no Distrito Federal, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador, aumentou no Recife e permaneceu estável em São Paulo.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												Em %
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	2004						2005						
Distrito Federal	20,9	20,3	19,9	19,6	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1
Belo Horizonte	19,6	18,6	18,0	17,2	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0
Porto Alegre	16,3	15,9	15,1	14,8	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5
Recife	23,5	23,8	22,8	22,7	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8
Salvador	25,3	25,2	25,1	25,0	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9
São Paulo	18,5	18,3	17,9	17,6	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em agosto, o nível ocupacional na Região Metropolitana do Recife manteve-se praticamente estável (-0,1%). O contingente de ocupados na Região foi estimado em 1.196 mil pessoas.
9. O comportamento desfavorável da ocupação, segundo setor de atividade econômica, deveu-se ao movimento diferenciado ocorrido entre os setores: crescimento na Indústria (2,8%), no Comércio (1,7%) e no agregado Outros Setores (2,0%) – *composto pelo emprego doméstico e outras atividades não definidas*; e, redução nos Serviços (0,8%) e Construção Civil (11,1%). Em números absolutos, representou o seguinte resultado:
- **Indústria de Transformação** – geração de 3 mil postos de trabalho;
 - **Comércio** – ampliação de 4 mil vagas;
 - **Serviços** – redução de 5 mil ocupações;
 - **Construção Civil** – diminuição de 6 mil vagas; e.
 - o agregado **Outros Setores** – expansão de 2 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2004-2005

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Ago-04	Jul-05	Ago-05	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Ago-05/Jul-05	Ago-05/Ago-04	Ago-05/Jul-05	Ago-05/Ago-04
Total	1.567	1.551	1.545	-6	-22	-0,4	-1,4
Ocupados	1.194	1.197	1.196	-1	2	-0,1	0,2
Indústria	104	109	112	3	8	2,8	7,7
Comércio	239	235	239	4	0	1,7	0,0
Serviços	653	651	646	-5	-7	-0,8	-1,1
Construção Civil	51	54	48	-6	-3	-11,1	-5,9
Outros (1)	147	148	151	3	4	2,0	2,7
Desempregados	373	354	349	-5	-24	-1,4	-6,4

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, verificou-se pequeno aumento do emprego assalariado (0,7%), redução do trabalho autônomo (1,7%) e relativa estabilidade no agregado Demais Posições (-0,5%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*.
11. O pequeno acréscimo do assalariamento total resultou da expansão observada no setor privado (1,3%) que compensou a diminuição no setor público (1,2%). O

INFORME – PED/RMR

desempenho positivo no setor privado derivou do aumento entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (1,2%) e dos sem carteira assinada (1,6%).

12. Com relação a agosto de 2004, o nível de ocupação registrou relativa estabilidade (0,2%), com a geração de 2 mil ocupações. Esse desempenho foi explicado pelo comportamento verificado nos setores de atividade:

- **Indústria de Transformação** (8 mil)
- **Comércio** (permaneceu estável)
- **Serviços** (-7 mil)
- **Construção Civil** (-3 mil)
- **Outros Setores** (4 mil)

13. Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que a relativa estabilidade da ocupação resultou, exclusivamente, da expansão no assalariamento total (3,8%), uma vez que entre os trabalhadores autônomos e no agregado Demais Posições observou-se reduções (4,6% e 5,0%, respectivamente).

14. No mesmo período, o desempenho favorável no assalariamento total refletiu a ampliação do setor privado (3,4%) e, em maior intensidade, do público (5,1%). O comportamento positivo do setor privado resultou do aumento de 5,8% entre os assalariados com carteira e a redução de 2,9% entre os sem carteira de trabalho assinada.

RENDIMENTO

15. Em julho de 2005, o rendimento real médio dos ocupados permaneceu praticamente estável (-0,2%), equivalendo a R\$ 540. O salário real médio estabilizou-se em R\$ 614, e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos elevou-se, timidamente, em 0,9%, passando de R\$ 333, em junho, para R\$ 336, em julho. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

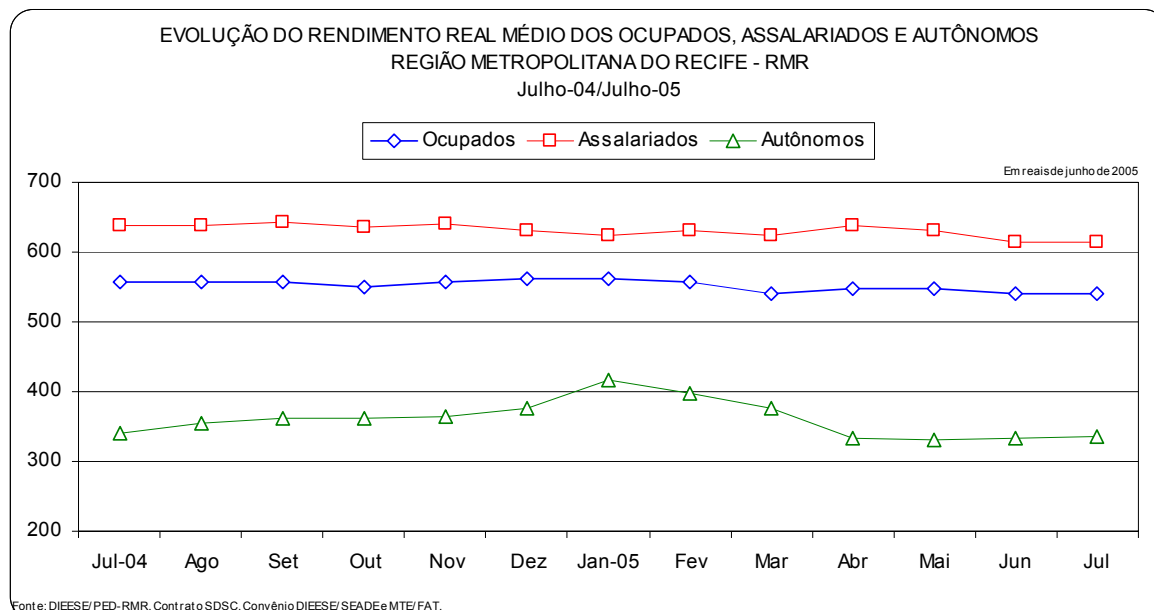
16. Nos últimos doze meses, registrou-se retração no rendimento real médio dos ocupados (3,2%), assalariados (3,8%) e autônomos (1,2%). (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

17. Entre os meses de junho e julho, o salário real médio pago pelo setor privado manteve-se estável em R\$ 504. Tal desempenho, quando examinado por setor de atividade, resultou das retrações ocorridas nos salários praticados pelos setores da Indústria de Transformação e Serviços contrabalançadas pelo crescimento verificado no Comércio.

- o salário pago na **Indústria de Transformação** retraiu-se em 1,7%, passando de R\$ 542 para R\$ 533;

INFORME – PED/RMR

- o recebido pelos trabalhadores do **Comércio** expandiu-se em 5,8%, variando de R\$ 486 para R\$ 514; e,
 - o praticado pelo setor de **Serviços** decresceu 1,0%, declinando de R\$ 500 para R\$ 495. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
18. Em julho, o salário real médio recebido pelos trabalhadores assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada apresentou relativa estabilidade (0,5%), passando de R\$ 546 para R\$ 549. O salário dos assalariados sem carteira assinada registrou uma redução de 3,1%, passando a valer R\$ 340. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
19. Em relação ao mês de julho de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou uma redução de 1,6%, correspondendo a R\$ 504. Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se notável redução no salário pago na Indústria e crescimento nos salários praticados pelo Comércio e Serviços.
- Indústria de Transformação** – diminuiu 14,4% (de R\$ 623 para R\$ 533);
 - Comércio** – expandiu 6,9% (de R\$ 481 para R\$ 514); e,
 - Serviços** – ampliou 0,8% (de R\$ 491 para R\$ 495). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/Recife (DESCON/FUNDAJ), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base na contagem da população 1996 e Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M.ª de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

